

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ 05.389.174/0001-01

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018 e
relatório do auditor independente**



Decisão sobre a criação da MODAL DTVM (home broker modalmais) e posteriormente integração com o Banco Digital modalmais

O controlador Banco Modal (“Modal”) é um banco de dono que persegue incansavelmente melhorias contínuas para permanecer oferecendo soluções criativas e adequadas a cada momento e desafios apresentados pelo mercado e sempre com foco no atendimento com distinção das necessidades de nossos clientes. Nesse contexto, o Modal se distingue no setor bancário brasileiro pela reconhecida capacidade de elaborar, com criatividade, as melhores soluções para cada cliente sem, no entanto, abrir mão da segurança e confiabilidade que o coloca entre as melhores e mais completas instituições do mercado brasileiro.

Aproveitando toda nossa expertise, capacidade instalada e estrutura de back office que o modalmais já dispunha, aliadas à eficácia de geração de negócios em todas as frentes, tomamos a decisão de criar a nossa própria distribuidora para usufruir de todo esse potencial. Sempre priorizando a entrega de soluções genuínas aos clientes.

O Modal tem a necessária experiência para superar os desafios de qualquer cenário econômico. Um dos motores dessa capacidade é a total integração entre as diversas áreas do Grupo Modal. Atuando em conjunto, as equipes formam um time coeso, aplicado e, principalmente, focado nos resultados de seus clientes. Seja um novo empreendimento imobiliário, a estruturação de um fundo ou a emissão de debentures, entre a enorme gama de possibilidades, as soluções projetadas de acordo com as necessidades e os objetivos daqueles que confiam no Modal. A total integração entre as áreas, somada à estrutura enxuta e ao talento de alguns dos melhores profissionais do país em diversas áreas, estão na base do sucesso do Modal. Acrescenta-se a isso toda a estruturação promovida nos últimos anos e o resultado é a consolidação de uma bem-sucedida estratégia de médio e longo prazos. Esta é a visão que orienta o conjunto de áreas como Corporate Banking, Distribuição, Investment Banking, Produtos, Merchant Banking, Infraestrutura, Imobiliária, Sales&Trading, Asset Management e Private Equity.

O **banco digital modalmais** é uma iniciativa que busca trilhar o caminho da excelência e da inovação, a fim de criar e oferecer caminhos disruptivos para cada momento do mercado, tendo como principal objetivo o desenvolvimento de soluções criativas para nossos clientes. Olhando por esse prisma, o **modalmais** ganha destaque no setor bancário brasileiro ao mesclar resultados eficientes e dinâmicos com alto nível de segurança e confiabilidade, colocando-o entre as melhores e mais completas instituições do território nacional.

Com sua experiência de mercado e ferramentas de tecnologia de ponta, o **modalmais** está capacitado para enfrentar e superar os desafios de qualquer cenário econômico com êxito. A coesa integração entre as diversas áreas do Grupo Modal serve como esteio para a fluidez de nossos processos, garantindo uma comunicação homogênea que corrobora a entrega de resultados. Todas as frentes do banco digital trabalham em prol dessa mesma entrega, seja em um novo empreendimento imobiliário, na estruturação de um fundo ou na emissão de debentures, entre a enorme gama de possibilidades que podemos explorar, as soluções projetadas estão sempre de acordo com as necessidades e com os objetivos dos que confiam em nossa marca. Podemos acrescentar também toda a estruturação promovida nos últimos anos e o resultado é a consolidação de uma bem-sucedida estratégia de médio e longo prazos. Esta é a visão que orienta também o Banco de Investimento que atua em estruturação e coordenação de grandes operações no mercado nacional e internacional. Além dos segmentos de Investment Banking, Corporate Banking e Administração Fiduciária. O Grupo Modal possui ainda participação acionária na Novus Capital, gestora de recursos independente.

Para 2019, o modalmais continuará investindo em tecnologias de última geração, atendimento de excelência e preço justo a seus clientes. A expectativa é fechar o ano com 380.000 clientes ativos e uma ampla oferta de produtos do próprio modalmais, bem como de terceiros devidamente selecionados por especialistas com grande expertise no mercado.

Plano de negócio da DTVM, resultado obtidos e perspectivas

O plano de negócio levava em conta o ganho de sinergia que teríamos com toda estrutura que o Modal já dispunha, e representaria um importante canal de distribuição de produtos do banco para o mercado. Nesse sentido, criamos um portal de negócios totalmente interativo (www.modalmais.com.br) que possibilita aos investidores diversas possibilidades de investimento, tanto de produtos do Modal como de outros gestores. Mas durante o período de desenvolvimento, concluímos que tínhamos outras ótimas oportunidades de negócio e expandimos a ideia de uma corretora institucional para um portal de negócios para o varejo e também para investidores profissionais, conseguindo os selos de *Execution Broker* em julho de 2016 e *Retail Broker* em fevereiro de 2017.

O plano de negócio do banco digital está em continuar o seu legado já consolidado do Banco Modal no mercado e toda estrutura desenvolvida e aperfeiçoada ao longo desses 23 anos de mercado, mas mantenho sempre o desejo de inovar e visão de futuro. No que tange a inovação, nosso comprometimento é aderir às novas tecnologias e encontrar caminhos para facilitar a vida dos nossos clientes, bem como tornar a comunicação mais fluida e dinâmica. Nesse sentido, criamos um portal de negócios totalmente interativo (www.modalmais.com.br) que possibilita aos investidores diversas possibilidades de investimento, tanto de produtos do modalmais como de outros gestores; desenvolvemos um aplicativo para smartphone, disponível nas plataformas Android e iOS, chamado “banco digital modalmais”, com o objetivo de cobrir a necessidade de acesso dos nossos clientes; criamos nosso canal no YouTube (www.youtube.com/user/modalmais) para disseminação de conteúdo relevante aos clientes, bem como um perfil no Instagram (<https://www.instagram.com/modalmais/>) para fomentar e aproximar a interação da marca com seus seguidores.

No decorrer do processo de desenvolvimento, concluímos que tínhamos outras ótimas oportunidades de negócio e expandimos a ideia de uma corretora institucional para um portal de negócios para o varejo e também para investidores profissionais, conquistamos os selos de *Execution Broker*, em julho de 2016, e de *Retail Broker*, em fevereiro de 2017.

Estamos em plena operação e continuamos investindo em pessoal especializado, infraestrutura e tecnologia de ponta, para oferecer um serviço cada vez mais completo e com mais opções de investimentos para nossos clientes, como a abertura da mesa de commodities, mesa de aluguel de ações e novas plataformas de investimentos.

Nossa receita total com operações de clientes teve crescimento de mais de quase 200% em relação ao exercício anterior. O volume de clientes também teve um crescimento mais de 295% em relação ao exercício de 2017. Desde o exercício de 2016, bem como o de 2017, praticamente primeiro ano de operação da DTVM, foi feito um forte investimento (conforme Notas 16 e 17 às Demonstrações Financeiras), com o objetivo de preparar toda a estrutura para atender a demanda crescente de clientes e necessidade massiva de tecnologia de ponta e, assim, poder oferecer um serviço diferenciado, ágil e de qualidade. Como consequência desse movimento, tivemos uma resposta muito acima do planejado inicialmente. Hoje o progresso desses números continua em constante evolução, com uma receita atual na casa do R\$65 milhões (2017 – R\$24 milhões).

Adicionalmente, o banco digital modalmais teve receita com operações de Bolsa onze vezes maior do que o planejado, volume de captações em renda fixa duas vezes maior e nas captações em fundos de investimentos, próprios ou de terceiros, estamos vinte e cinco vezes superior ao planejado. Isso reforça nossa certeza que estamos no caminho certo na consolidação de um negócio sustentável e estratégico para o grupo como um todo.

O modalmais terminou o exercício de 2018 com mais de 347 mil clientes habilitados (120 mil clientes ativos) entre renda fixa e renda variável (projetamos 600 mil até o final do exercício de 2019), mais de R\$ 3 bilhões sob custódia Bovespa, mais de R\$ 478 milhões captados em Tesouro Direto, mais de R\$ 692 milhões captados em renda fixa privada, mais de R\$ 198 milhões captados em fundos e mais de R\$ 4,6 bilhões em AuM.

Sobre o modalmais - Canal de investimentos para o varejo.

Em outubro de 2015, foi lançado oficialmente o modalmais Home Broker. Dois anos depois, o portal já havia conquistado a posição de destaque no mercado brasileiro de Bolsa de Valores, renda fixa e Tesouro Direto. O banco digital modalmais surgiu no final de 2018 como uma ação estratégica do Grupo Modal, tal movimento é mais uma prova do comprometimento do modalmais com a inovação e a tecnologia a favor dos clientes.

Nossos clientes utilizam o modalmais para realizar seus investimentos em Bolsa (Segmento Bovespa e BM&F), fundos de investimentos e renda fixa, (CDB, LCI, LCA, Tesouro e Debentures Incentivadas), investindo mais de R\$ 4,3 bilhões no total. O forte crescimento se deve a uma oferta de produtos de renda fixa com ótimas rentabilidades sem cobrança de taxas de custódia ou tarifas mensais, Tesouro Direto com taxa zero, corretagem de Bolsa a um preço justo e custos de plataformas de negociação com descontos.

Na Bolsa de Valores, o modalmais é extremamente competitivo e tem o melhor custo benefício do mercado. Para investir em ações, opções, FIIs e ETFs, não é cobrada taxa de custódia e a corretagem varia de acordo com o plano escolhido de R\$ 0 (zero) a R\$ 2,49 por ordem executada.

Para contratos futuros de dólar e índice, a corretagem varia de acordo com o plano escolhido, podendo variar de R\$ 0 (zero) a R\$ 0,16 por minicontrato negociado. E de R\$ 0 (zero) a R\$ 0,80 por contrato cheio negociado.

Além do portal modalmais, o banco digital oferece uma Mesa de Operações com atendimento personalizado e qualificado para investimentos nos mercados Bovespa e BM&F. A mesa conta com:

- Atendimento personalizado e exclusivo;
- Ampla oferta de produtos de investimentos para todos os perfis;
- Robô de negociação para automatizar suas ordens com precisão;
- Operações estruturadas de long & short, travas, etc;
- Especialistas dedicados a encontrar as melhores oportunidades de investimentos para você e muito mais.

Certificações para o mercado de renda variável

A Modal DTVM, dentro do Programa de Qualificação Operacional (PQO), obteve o selo *Execution Broker*, que identifica o Participante de Negociação Pleno e o Participante de Negociação que possuem estrutura organizacional e tecnológica especializada na prestação de serviços de execução de negócios para os investidores institucionais nos ambientes de negociação da BM&FBOVESPA.

No primeiro trimestre de 2017 a Modal DTVM também obteve o selo *Retail Broker* do Programa de Qualificação Operacional (PQO). A certificação atesta a qualidade dos serviços prestados a pessoas físicas e jurídicas não financeiras.



Governança

O Modal é um dos maiores gestores de recursos do país com R\$40,8bi (R\$ 19,5 bi em 31/12/17) de AuM. Possui uma base bem dividida e com grande expertise em gestão, administração e custódia de ativos diferenciados.

Os processos de controle de risco seguem seu compromisso com a excelência no atendimento a seus clientes e estão em linha com as melhores práticas de mercado. A começar pela independência da área de Risco, que se reporta diretamente à Diretoria Executiva. Para garantir a máxima segurança de risco de mercado e risco de liquidez, todas as operações são monitoradas conforme os limites determinados pelo Comitê de Risco Modal, instância da qual também fazem parte o CFO e o CEO do Grupo. Esse processo é ainda reforçado por auditorias internas regulares. O arcabouço de segurança é complementado pelo Compliance e Risco Operacional, cuja função é garantir a conformidade de todas as práticas às normas e exigências regulatórias das autoridades brasileiras e o alinhamento ao Acordo de Basileia, além de aderências às melhores políticas de governança corporativa. Com processos estruturados e rigor na aplicação de suas políticas, o Modal procura garantir total confiabilidade a seus clientes.

A visão de qualidade do Modal se dissemina por todas as áreas do Grupo. A cada ano novos investimentos em tecnologia e programas de treinamento buscam esse objetivo

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes e parceiros o apoio, respeito e confiança e, aos nossos associados, pela determinação e comprometimento aos Valores do Grupo Modal, que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019.

A Diretoria



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Sócios
Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contador CRC 1RJ087128/O-0

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	notas	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	notas	2018	2017
Ativo circulante		301.848	188.420	Passivo circulante		276.255	167.806
Disponibilidades	4	4.923	601	Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		-	101
Caixa		4.923	601	Instrumentos financeiros derivativos		-	101
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	165.041	92.031	Outras obrigações		276.255	167.705
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		165.041	92.031	Cobrança e arrecadação de tributos		13	19
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	12.920	12.107	Sociais e estatutárias		2.622	952
Carteira própria		1.083	873	Fiscais e previdenciárias	12	6.128	2.481
Vinculados à prestação de garantia		11.837	11.133	Negociação e intermediação de valores	9	264.482	161.872
Instrumentos financeiros derivativos		-	101	Diversas	13	3.010	2.381
Operações de crédito				Exigível a longo prazo		220	-
Setor privado	7	2.032	1.712	Outras obrigações		220	-
Outros créditos		114.595	81.927	Diversas	23	220	-
Negociação e intermediação de valores	9	101.963	73.650				
Diversos	10	12.632	8.277				
Outros valores e bens	8	2.337	42				
Despesas antecipadas		2.337	42				
Realizável a longo prazo		4.113	4.002	Patrimônio líquido	14	37.590	25.749
Outros créditos		4.113	4.002	Capital		41.504	36.504
Diversos	10(a)	4.113	4.002	Prejuízos acumulados		(3.914)	(10.755)
Permanente	11	8.104	1.133				
Imobilizado de Uso		2.034	580				
Intagível		6.070	553				
Total do ativo		314.065	193.555	Total do passivo e patrimônio líquido		314.065	193.555

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil cotas

	Notas	2º semestre de 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro	
			2018	2017
Receitas da intermediação financeira				
Operações de crédito – conta margem	7	519	1.050	690
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		11.773	17.176	5.093
Resultado bruto da intermediação financeira		12.292	18.226	5.783
Outras receitas (despesas) operacionais				
Receitas de prestação de serviços	15	41.433	65.236	24.210
Despesas de pessoal	16	(9.663)	(16.348)	(6.826)
Outras despesas administrativas	17	(25.601)	(42.962)	(14.668)
Despesas tributárias	19	(3.467)	(5.433)	(1.971)
Outras despesas operacionais	21	(2.208)	(3.969)	(1.185)
Outras receitas operacionais		43	213	200
Resultado operacional		537	(3.263)	(240)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		12.829	14.963	5.543
Imposto de renda e contribuição social				
Provisão para imposto de renda corrente	18	(1.723)	(2.103)	(783)
Provisão para contribuição social corrente	18	(1.431)	(1.745)	(661)
Ativo fiscal diferido	3(j)	(1.322)	(1.445)	(567)
		(4.476)	(5.293)	(2.010)
Participação nos lucros ou resultados		(2.615)	(2.829)	(952)
Lucro líquido do semestre/ exercício		5.738	6.841	2.581
Lucro líquido por cota - R\$ (lote de 1.000 cotas)		138,21	164,33	70,70

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital Social	Ajuste a valor de mercado TVM e derivativo	Prejuízos acumulados	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017				
Saldos em 1º de janeiro de 2017	29.504	(1)	(13.336)	16.167
Aumento de capital	7.000	-	-	7.000
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	1	-	1
Lucro líquido do exercício	-	-	2.581	2.581
Saldos em 31 de dezembro de 2017	36.504	-	(10.755)	25.749
Mutações do exercício findo em 31 de dezembro de 2017				
	7.000	1	2.581	9.582
Semestre findo em 31 de dezembro de 2018				
Saldos em 1º de julho de 2018	41.504	-	(9.652)	31.852
Lucro líquido do semestre	-	-	5.738	5.738
Saldos em 31 de dezembro de 2018	41.504	-	(3.914)	37.590
Mutações do 2º semestre de 2018				
	-	-	5.738	5.738
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018				
Saldos em 1º de janeiro de 2018	36.504	-	(10.755)	25.749
Aumento de capital	5.000	-	-	5.000
Lucro líquido do exercício	-	-	6.841	6.841
Saldos em 31 de dezembro de 2018	41.504	-	(3.914)	37.590
Mutações do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	5.000	-	6.841	11.841

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	2º semestre 2018	2018	Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 (reclassificado)
Atividades operacionais			
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício/ semestre	5.738	6.841	2.581
Ajustes ao lucro líquido (prejuízo)			
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.154	3.848	1.444
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.322	1.445	567
Depreciações e amortizações	250	412	68
Variação de ativos e passivos – atividades operacionais			
(Aumento) / Redução em operações de crédito	(262)	(320)	(732)
(Aumento) / Redução em outros créditos	(52.053)	(38.072)	(22.231)
(Aumento) / Redução em outros valores e bens	(938)	(2.295)	117
Aumento / (redução) em outras obrigações	97.127	108.769	91.921
Caixa gerado pelas atividades operacionais	54.338	80.630	73.735
Atividades de investimentos			
(Aumento) em TVM carteira disponível pra venda	682	(914)	(5.026)
(Aquisição) / baixas de imobilizado de uso	(580)	(1.806)	(527)
(Aquisição) / baixas de diferido/ intangível	(3.449)	(5.578)	(553)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(3.347)	(8.298)	(6.106)
Atividades de financiamento			
Integralização de capital	-	5.000	7.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-	5.000	7.000
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	50.991	77.332	74.629
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício e semestre (Nota 4) (i)	118.973	92.632	18.003
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício e semestre	169.964	169.964	92.632
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	50.991	77.332	74.629

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Modal DTVM” ou “DTVM”), anteriormente denominada Safdié Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, tem por objeto social, entre outras atividades, comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimentos e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil – BACEN e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A sede social da Modal DTVM, a partir do 2º semestre de 2015, passou a ser na Praia de Botafogo, 501 -Torre Pão de Açúcar (6º andar) – Botafogo – Rio de Janeiro RJ.

A Safdié DTVM teve troca de controle homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03 de julho de 2015, passando a ser subsidiária integral do Banco Modal S.A. (“controlador”). A nova denominação passou a ser Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Modal DTVM”) e representa um importante canal de distribuição e de “cross-selling” para os produtos e serviços oferecidos pelo controlador e pela Novus Capital Gestora de Recursos Ltda. (“Coligada”), além de produtos de outros bancos (fundos, CDB, LCI, LCA etc.), devidamente aprovados no processo de due diligence interno, através de sua atuação junto a clientes institucionais e por meio de seu portal de investimentos “Modal Mais” (modalmais.com.br).

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), associadas às demais normas emitidas pelo BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas e outros créditos, provisão para contingências, realização do crédito tributário, sempre que aplicável, impostos diferidos, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

As demonstrações financeiras da Modal DTVM foram concluídas e aprovadas pela Administração em 29 de março de 2019.

2.2. Alterações nas práticas contábeis brasileiras

Em decorrência do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos já aprovados pelo BACEN são:

- Res. 3.566/08 - redução do valor recuperável de ativos (CPC 01 (R1))
- Res. 3.604/08 - demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 (R2))
- Res. 4.636/18 - divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05 (R1))
- Res. 3.823/09 - provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25)
- Res. 3.973/11 - eventos subsequentes (CPC 24)
- Res. 3.989/11 - pagamento baseados em ações (CPC 10 (R1))
- Res. 4.007/11 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23)
- Res. 4.144/12 - estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro (Pronunciamento conceitual básico R1), exceto nas matérias não conflitantes com os dispositivos do BACEN
- Res. 4.424/15 - registro contábil e evidenciação de benefícios a empregados (CPC 33 (R1))
- Res. 4.524/16 - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 (R2))
- Res. 4.534/16 - Ativo Intangível (CPC 04 (R1))
- Res. 4.535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27)

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações financeiras.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, moeda funcional e de apresentação da Modal DTVM.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo inferior a 90 dias, que são utilizados pela Modal DTVM para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, conforme prevê a Resolução BACEN nº 3.604/08 e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01, em três categorias apresentadas abaixo.

- (i) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os quais são avaliados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado.
- (ii) Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram nas categorias (i) e (iii), os quais são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado e avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida a uma conta específica do patrimônio líquido; tais títulos são utilizados em sua maioria na gestão do caixa do Banco. Os ganhos e perdas dos títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido.
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento - aqueles adquiridos com a intenção de serem mantidos em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela sua taxa intrínseca, em contrapartida ao resultado e avaliados quanto a eventual evidência de perda permanente a qual, se constatada, é registrada no exercício de sua ocorrência.

Os títulos e valores mobiliários classificados como “para negociação” estão apresentados no ativo circulante, independente dos vencimentos, conforme previsto na Circular 3.068/01.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

e) Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

- (i) Opções - os valores nominais dos contratos de opções de compra de ações e ativos financeiros e mercadorias, lançados e a exercer, estão registrados em contas de compensação. Os valores dos prêmios, recebidos e/ou pagos quando da contratação das operações, são registrados em contas patrimoniais, ajustados às suas cotações de mercado e permanecem até o efetivo exercício da opção, se for o caso, quando é baixado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício da opção.
- (ii) Mercado futuro - os contratos de operações realizados no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado mensalmente.
- (iii) "Swap" - os contratos correspondentes às posições de "swap" estão registrados em contas de compensação pelo valor de referência. Os diferenciais a pagar e a receber estão registrados em contas patrimoniais em contrapartida do resultado e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.
- (iv) Mercado a termo - os contratos de operações realizados no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente e reconhecidos no resultado, em contrapartida de contas patrimoniais e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados ao valor de mercado e a valorização e/ou desvalorização, de acordo com suas respectivas classificações, são contabilizadas de acordo com a Circular 3.082/02, como descrito a seguir:

- (a) Não destinados a "hedge" - registradas no resultado.
- (b) "Hedge" de risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de "hedge", inclusive os ativos classificados na categoria disponível para venda e seus efeitos fiscais, e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- (c) "Hedge" de fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objetos de "hedge" e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste de Avaliação Patrimonial". A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente no resultado do período.
- (d) Os instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes ou por conta própria, caracterizados como "hedge" mas que não atendam aos critérios de "hedge" contábil estabelecidos pelas normas do BACEN, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco, por meio da modificação de certas características de ativos e passivos financeiros objetos de "hedge", que sejam altamente efetivos e que atendam a todos os demais requerimentos de designação e documentação de que trata a Circular BACEN nº 3.082/02, são classificados como "hedge" contábil de acordo com sua natureza.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

g) Negociação e intermediação de valores

Representadas por valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativas as operações de compra ou venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na B3 S.A – Bolsa, Brasil, Balcão, por conta própria e/ou de terceiros.

h) Operações de crédito - conta margem e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Operações prefixadas apuradas em bases pró rata dia até a data das demonstrações financeiras. A determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é baseada nas normas contábeis vigentes (Res. 2.682/99) e considera as garantias reais obtidas, observado o limite mínimo de 140% (cento e quarenta por cento) em grupo de ações que compõem o índice Bovespa.

i) Permanente

Imobilizado - demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos - 10% e sistema de processamento de dados - 20%.

Intangível - composto por licenças adquiridas de programas de computador e custos de desenvolvimento de softwares e plataformas de negócio e são amortizados pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil estimada considerando os benefícios econômicos futuros a serem gerados.

j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro anual tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

As alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Descrição	%
Imposto de Renda	15%
Adicional de Imposto de Renda	10%
Contribuição Social (1)	15% - 20%

(1) A Lei nº 13.169, de 06/10/2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01/09/2015 a 31/12/2018. A partir de 01/01/2019, a alíquota aplicável voltou a ser de 15%. Como resultado da majoração temporária da alíquota de contribuição social, os impostos correntes foram calculados às alíquotas de 15% até 31/08/2015 e 20% a partir de setembro de 2015 até o fechamento de 31 de dezembro de 2018.

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes das diferenças temporárias geradas pela avaliação ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, bem como do prejuízo fiscal e base negativa (vide parágrafo abaixo) e outras adições/exclusões temporárias, foram apurados e registrados de acordo com as normas estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.171/02 e normas vinculadas, levando em consideração as alíquotas de imposto de renda e da contribuição social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram e reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02 e alterações posteriores, forem atendidos.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

Os créditos tributários oriundos de prejuízo fiscal e base negativa, foram registrados contabilmente (Resolução 3.059/02 e alterações), baseado em estudo técnico preparado e aprovado pela administração da Modal DTVM, a expectativa de realização desses créditos tributários levou em conta os resultados projetados para os próximos anos, utilizando premissas de mercado, capacidade instalada, diversificação dos produtos oferecidos, administração de fundos estruturados e o crescimento histórico e projetado da carteira de clientes e volume de operações.

k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais seguem os critérios definidos na Resolução BACEN nº 3.823, de 16 de dezembro 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25, aplicável a partir do exercício de 2010, da seguinte forma:

- **ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Não existem ativos contingentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018;
- **contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação;
- **obrigações legais:** refere-se a demandas administrativas ou judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. Não existem demandas administrativas ou judiciais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

l) Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

m) Programa de remuneração variável – *Phanton Stock Option*

O Programa de Opções foi criado na modalidade “Phantom Stock Option”, por meio do qual o(a) beneficiário(a) não se torna sócio(a) de qualquer entidade integrante do Grupo Modal, mas tão somente adquire o direito a receber o financeiro correspondente à valorização do valor das ações do Grupo Modal, percebida no período de tempo entre a outorga e seu vencimento, na proporção de sua participação no programa, sem que haja emissão de novas ações e sem qualquer custo de aquisição para o(a) beneficiário(a).

Para constituição da provisão no período entre a outorga e o exercício, o Patrimônio Líquido (PL) é projetado até o vencimento da opção, com os ajustes previstos na outorga, e compara-se com o PL base do programa e o resultado é trazido a valor presente pela taxa do DIXPré divulgado pela B3 e, sobre esse montante aplica-se o percentual outorgado aos participantes. A provisão é constituída contra o resultado na linha de Outras Despesas Operacionais.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

n) Provisão de programa de vantagens Mais Milhas

O programa Mais Milhas é um programa de fidelidade oferecidos aos investidores, que permite o acúmulo de pontos a partir de investimento em Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) do Banco Modal S.A. pós-fixados, pré-fixados e “Ganho Mensal”. Os pontos acumulados podem ser utilizados, mediante solicitação de resgate, para descontos e/ou benefícios na aquisição de produtos e serviços oferecidos pelos parceiros. A provisão é constituída, a partir da adesão do cliente ao programa, na demonstração do resultado no grupo de “Outras Despesas Administrativas”.

4. Caixa e equivalentes de caixa

		<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponibilidades		4.923	601
Aplicação interfinanceira de liquidez		<u>165.041</u>	<u>92.031</u>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(i)	165.041	92.031
	Total	<u>169.964</u>	<u>92.632</u>
	Curto prazo	169.964	92.632

(a) Reclassificação do caixa e equivalentes de caixa

	<u>31 de dezembro de 2018</u>		
	<u>Originalmente apresentado</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Ajustado</u>
Caixa e equivalente de caixa	93.505	(873)	92.632
Títulos e valores mobiliários - Livres	-	873	-
	<u>Originalmente apresentado</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Ajustado</u>
Demonstração dos fluxos de caixa			
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas atividades de investimento)	(5.233)	873	(6.106)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício e semestre (2017)	93.505	(873)	92.632

- (i) As aplicações em depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 165.041 (2017 – R\$ 92.031), vencem em 2 de janeiro de 2019 e são feitas com controlador Banco Modal S.A. (Nota 23).

5. Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos

(a) Títulos Valores Mobiliários

Títulos	Faixa de vencimento			<u>2018</u>	<u>2017</u>
		<u>Custo amortizado</u>	<u>Ajuste a mercado</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor contábil</u>
Títulos para negociação					
Carteira própria					
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	Até dezembro 2023	60	-	60	-
Letra de câmbio	Até maio de 2020	5	-	5	-
	Total de títulos para Negociação	<u>65</u>	<u>-</u>	<u>65</u>	<u>-</u>

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

Títulos	Faixa de vencimento	2018		2017
		Custo amortizado	Ajuste a mercado	Valor contábil
Título disponível para venda				
Carteira própria				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Até setembro 2022	1.018	-	873
Total de títulos disponível para venda		1.018	-	873
Total carteira própria		1.083	-	873
Títulos para negociação				
Vinculados a prestação de garantias -BM&F				
Cotas de fundos de investimento	Sem vencimento	11.837	-	11.133
Total de títulos para negociação		11.837	-	11.133
Total Vinculados a prestação de garantias -BM&F		11.837	-	11.133
Total Geral		12.920	-	12.006

(b) Derivativos

Posição		2017		
		Custo atualizado	Valor de mercado	Resultado não realizado
Posição ativa				
Compra a termo a receber	(i)	50	50	-
Venda a termo a receber	(i)	51	51	-
Total		101	101	-
			Circulante	101
Posição passiva				
Compra a termo a pagar	(i)	51	51	-
Venda a termo a pagar	(i)	50	50	-
Total		101	101	-
			Circulante	101

(i) Estas operações a termo são custodias na B3, possuem remuneração indexada a Índice de preço e terão seu vencimento no prazo de até 30 dias;

Em 31 de dezembro de 2018 não havia operações com instrumentos financeiros derivativos na carteira da DTVM, nem direcional e nem intermediação.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como B3 – Brasil, Bolsa, Balcão e ANBIMA.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a posição dos clientes custodiados pela Modal DTVM, bem como os valores de depósitos de margens e de garantias sob a responsabilidade da DTVM, próprios e de terceiros, montavam a:

	2018	2017
Carteira de terceiros		
Operações com ações	2.965.964	1.814.993
Tesouro direto	477.723	191.837
Certificado de depósito bancário	353.214	109.385

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

Carteira de terceiros	2018	2017
Cota de fundo de investimento	210.344	73.325
Letras de crédito imobiliário	139.520	41.348
Letras de crédito agrário	62.141	17.525
Letra de câmbio	56.937	-
Certificado de operações estruturadas	18.256	-
Letra Financeira do Tesouro	16.458	-
Debentures	13.722	-
Letra Financeira	8.050	-
Nota de tesouro nacional	4.266	-
Certificado de recebíveis agronegócio	4.224	-
Certificado de recebíveis imobiliário	2.781	-
Nota promissória	806	-
Total	4.334.406	2.248.413

O controlador da Modal DTVM (Banco Modal S.A.) é membro de compensação e responsável, perante a Bolsa, pelas liquidações das operações da DTVM.

No curso de suas atividades, a DTVM necessita depositar margens em garantias na B3. Em 31 de dezembro de 2018, o valor depositado pelo controlador para suprir esta necessidade, foi de R\$ 11.825 (2017 – R\$ 11.1118).

6. Gerenciamento de riscos

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, foram implementadas no conglomerado Modal, estruturas para gerenciamento dos riscos de mercado, operacional e de crédito. Todas estas estruturas foram devidamente aprovadas pela diretoria.

- (i) Gestão de risco de mercado: relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de mercados de taxas de juros dentro do país, que geram reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados;
- (ii) Gestão de risco operacional: estrutura específica para gerenciamento dos riscos nas atividades operacionais;
- (iii) Gestão de risco de crédito: estrutura responsável por monitorar a possibilidade de ocorrência de perdas para a Modal DTVM, associadas ao não cumprimento pela contraparte de operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.
- (iv) Gestão de risco de liquidez: relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Modal DTVM em obter recursos para honrar seus compromissos;
- (v) Instrumentos financeiros: a Modal DTVM mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade dos seus ativos. Desta forma, possui procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos seus instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e as taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração considerou como aceitável a exposição aos riscos da Modal DTVM, uma vez que todo o caixa fica aplicado em operações de alta liquidez, em geral títulos públicos ou operações compromissadas com o controlador

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais

7. Operações de crédito – Setor privado

Correspondem a operações de conta margem realizadas sob a modalidade de financiamento destinado à aquisição de ações no montante de R\$ 2.032 (2017 - R\$ 1.712), gerando um resultado de R\$ 1.050 (2017 - R\$ 690). As garantias das operações são ativos financeiros custodiados na Modal DTVM, com valores de mercado superiores a, no mínimo, 140% do crédito concedido, em grupo de ações indicadas nas regras da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

8. Outros valores e bens

Em dezembro 2018, R\$ 2.337 (2017 – R\$ 42) referem-se, substancialmente, à despesa antecipada sobre aquisição de licença temporária de uso de sistema e serviço de propaganda e publicidade, que são amortizadas pelo prazo de vigência da prestação de serviço, conforme contrato assinado entre as partes.

9. Negociação e intermediação de valores

Em 31 de dezembro de 2018, os saldos ativos e passivos refere-se às transações efetuadas por conta e ordem de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira ocorrerá em um ciclo operacional de D+1 ou D + 3. Compostos da seguinte forma:

	2018		2017	
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva
Valores a liquidar - Cliente	51.222	50.740	32.016	41.634
Valores a liquidar - Bolsa	50.741	50.914	41.634	31.922
Depósito de cliente (i)	-	162.828	-	88.316
Total	101.963	264.482	73.650	161.872

(i) O valor de R\$ 162.482 (2017- R\$ 88.316) refere-se a recursos de investidores disponíveis para negociações futuras, até que esses investidores coloquem as ordens para as negociações ou sejam utilizados para cobertura de chamada de margem (Nota 4).

10. Outros créditos – diversos

		2018	2017
Créditos tributários	(a)	6.690	8.135
Taxa de administração (nota 15) (nota 24)		4.215	3.189
Impostos e contribuições a compensar	(b)	2.813	744
Valores a receber – Comissão por indicação de clientes	(c)	1.556	-
Valores a receber - Clientes	(d)	993	-
Valores a receber - Sociedade ligada	(Nota 23)	226	118
Devedores por depósitos em garantia	(e)	37	12
Adiantamento e antecipações salariais		-	55
Outros		215	26
Total geral		16.745	12.279
Curto prazo		12.632	8.277
Longo prazo		4.113	4.002

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

- (a) Abaixo a composição dos créditos tributários por ano de realização e a estimativa de realização e valor presente dos mesmos:

<u>Ano de realização</u>	<u>Diferença Temporária</u>	<u>Prej. Fiscal / Base Negativa (ii)</u>	<u>Total Geral</u>
2019	129	2.448	2.577
2020	-	4.016	4.016
2021	-	97	97
Total geral	129	6.561	6.690
Valor presente (i)	122	5.867	5.989
Exercício findo 31/12/17			
Valor contábil	-	8.135	8.135
Valor presente	-	7.148	7.148

- (i) Para o cálculo do valor presente foi utilizada a taxa DI x Pré divulgada pela B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão.
- (ii) Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi realizado o montante de R\$1.574 do estoque de Créditos Tributários oriundos de Prejuízo Fiscal e Base Negativa (Nota 18).

- (b) Refere-se a imposto de renda e contribuição social que foram recolhidos sobre estimativas e serão compensadas, conforme legislação vigente.
- (c) O montante refere-se a parceira feita entre a Modal DTVM e uma empresa especializada em cursos e treinamentos por indicação aos seus clientes dos cursos, conforme acordado em contrato.
- (d) Referem-se a valores a receber de plataforma de negociação e impostos recolhidos no mês de dezembro e reembolsados pelos clientes em janeiro de 2019.
- (e) A rubrica “Devedores por depósito em garantia” refere-se a depósito judicial para interposição de recursos contra a decisão de recolhimento previdenciário, conforme Nota 19.

11. Permanente

Os saldos e as movimentações ocorridas nas rubricas de Ativos imobilizados e intangível, podem ser compostos como demonstrado a seguir:

<u>Ativo Imobilizado</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>31/12/2018</u>
Móveis e equipamentos de uso	32	-	(3)	29
Sistemas e processamento de dados	546	1.791	(350)	1.987
Imobilizado em curso	2	16		18
Total	580	1.807	(353)	2.034
Ativo Intangível				
<u>Softwares</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>31/12/2018</u>
Softwares	83	266	(59)	290
Adiantamento de Intangível	(i) 470	5.310		5.780
Total	553	5.576	(59)	6.070

- (i) Referente a um novo projeto que está em fase de desenvolvimento e a sua amortização ocorrerá de acordo plano de negócio preparado pela administração.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

12. Obrigações fiscais e previdenciárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Impostos e contribuições sobre lucros	3.849	1.444
Impostos e contribuições sobre salários	769	374
Impostos sobre a receita	685	439
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	179	65
Outras obrigações fiscais (a)	646	159
Total	<u>6.128</u>	<u>2.481</u>

(a) Refere-se, substancialmente a COFINS e ISS a recolher da própria DTVM e imposto de renda dos Fundos administrados e de conta e ordem.

13. Outras obrigações – diversas

		<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesa de pessoal a pagar		1.436	573
Valores a pagar a sociedade ligada	(i)	992	1.655
Provisão programa de milhas	(ii)	78	104
Provisão para despesas administrativas		43	37
Programa phantom stock option	(iv)	220	-
Outras obrigações	(iii)	461	12
Total		<u>3.230</u>	<u>2.381</u>
	Curto prazo	3.010	2.381
	Longo prazo	220	-

- (i) Refere-se a valores a pagar ao controlador em decorrência de contrato de rateio de custo da estrutura compartilhada pelo grupo (Nota 23(i)), cuja liquidação ocorre, em geral, em períodos semestrais. Ao longo do exercício foi liquidado o montante de R\$ 6.359 (2017 – R\$ 3.707).
- (ii) Refere-se ao programa de pontos “Mais milhas” que tem por objetivo conceder pontos aos clientes que investirem em certificados de depósito bancário (“CDB”) pós-fixados, pré-fixados e “Ganho Mensal”, intermediados pela Modal DTVM através do seu *home broker*. Em 31 de dezembro de 2018 o programa conta com mais de 1.000 clientes totalizando 1.560.700 pontos a serem resgatados.
- (iii) O montante que consta nessa rubrica refere-se principalmente a operações de renda fixa por conta e ordem, que foram liquidadas em janeiro de 2019.
- (iv) Refere-se ao programa remuneração variável na modalidade Phantom Stock Option, conforme nota 3(k) e 23(ii).

14. Patrimônio líquido

Capital Social

Em 26 de junho de 2017 foram emitidas 7.000.000 (sete milhões) cotas com valor nominal de R\$1,00, passando o capital social de 29.503.500 para 36.503.500 cotas subscritas e integralizadas de acordo com a reunião de cotista e homologado pelo BACEN em dia 5 de julho de 2017.

Uma nova emissão de 5.000.000 (cinco milhões) de cotas ocorreu em 30 de abril de 2018 com valor nominal de R\$ 1,00, passando o capital social para R\$ 41.504, de cotas subscritas e integralizadas, que foi homologado pelo Bacen em 17 de maio de 2018.

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social está representado por 41.504.000 cotas (2017 – 36.503.500 cotas) de valor nominal de R\$1,00, subscritas e integralizadas, totalizando R\$ 41.504 (2017- R\$ 36.504).

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

Distribuição de lucros

O resultado apurado no final de cada exercício social deverá ter o destino que vier a ser determinado pelos cotistas. A distribuição de lucros, se houver, será feita aos cotistas na proporção de sua participação no capital social, salvo deliberação em contrário tomada pela unanimidade dos cotistas.

15. Receitas de prestação de serviços

	2º semestre		
	2018	2018	2017
Corretagem	24.937	40.805	13.874
Taxa de administração de fundos (i)	6.619	9.144	5.297
Utilização de plataforma	3.633	6.007	2.683
Planos de corretagem	3.378	5.607	1.901
Comissão por indicação de clientes (iii)	1.556	1.556	-
Distribuição de fundo/ Comissão intermediação de BTC	644	1.071	370
Outras receitas de prestação de serviço (ii)	666	1.046	85
	41.433	65.236	24.210

- (i) Refere-se a taxa de administração recebida pela Modal DTVM, relativa aos fundos estruturados ilíquidos de clientes institucionais de grande porte, geridos por gestores externos ou por gestoras do grupo Modal.
- (ii) O montante nesta rubrica refere-se substancialmente as taxas recebidas pela distribuição de comissão de operações estruturadas feitas no decorrer do segundo semestre de 2018.
- (iii) O montante refere-se a parceria feita entre a Modal DTVM e uma empresa especializada em cursos e treinamentos (nota 10(c)), em decorrência da indicação de clientes da corretora para aquisição dos cursos.

16. Despesa de pessoal

	2º semestre		
	2018	2018	2017
Despesas de proventos	6.283	10.433	4.510
Despesas com benefícios	1.768	3.066	1.106
Despesas de encargos sociais	1.546	2.670	1.201
Despesas de treinamento	66	179	9
Total	9.663	16.348	6.826

17. Outras despesas administrativas

	2º semestre		
	2018	2018	2017
Despesas de processamento de dados	13.776	23.647	3.711
Despesas de publicidade e relações públicas	4.754	7.499	2.539
Despesas de serviços do sistema financeiro	3.459	5.220	1.837
Despesas de aluguéis e condomínio	1.035	1.909	1.206
Despesas de comunicações	885	1.373	385
Despesas de serviços técnicos especializados (i)	520	1.034	1.902
Despesas de serviços de terceiros	481	936	2.208
Despesas de depreciação e amortização	250	412	68
Outras despesas	441	932	812
Total	25.601	42.962	14.668

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

As despesas de serviços técnicos especializados referem-se, substancialmente, a despesas com contratos de consultoria financeira e de prestação de serviços de intermediação de títulos e valores mobiliários, quotas de fundos de investimento e derivativos.

18. Imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2018	2017	2018	2017
Resultado antes da tributação e da participação estatutária sobre o lucro	14.963	5.543	14.963	5.543
Participação nos lucros ou resultados	(2.829)	(952)	(2.829)	(952)
Outras provisões operacionais	336	-	336	-
Demais adições (exclusões) permanentes	(16)	131	(4)	132
Base de cálculo antes das compensações de prejuízo fiscal e base negativa (30%)	12.454	4.722	12.466	4.723
(-) Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	(3.736)	(1.417)	(3.740)	(1.417)
Base de cálculo ajustada	8.718	3.305	8.726	3.306
Alíquotas nominal (15% + 10% de adicional)	25%	25%	15%	15%
Adicional CSLL -5% (i)	-	-	5%	5%
Imposto de renda e Contribuição Social	2.103	802	1.745	661
Incentivo Fiscal	-	(19)	-	-
Imposto de renda e Contribuição Social Líquida	2.103	783	1.745	661
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa e demais diferenças temporárias (nota 10(b))	(853)	(354)	(592)	(213)

(i) Conforme descrito na Nota 3(h) a CSLL foi majorada de 15% para 20% até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Assim, o crédito tributário da contribuição social, demonstrado na Nota 10(a), considerou as alíquotas que passam a vigorar em 01 de janeiro de 2019, considerando que a realização ocorrerá em períodos futuros.

19. Despesas tributárias

	2018	2017
Despesas de contribuição COFINS	3.347	1.207
Despesas de imposto sobre serviço	1.506	563
Despesas de contribuição ao PIS	564	201
Outras despesas tributárias	16	-
Total	5.433	1.971

20. Contingências

Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou notificações das entidades fiscalizadoras são avaliados pela administração com o apoio dos consultores jurídicos da Modal DTVM, considerando-se os conceitos definidos na Resolução nº 3.823/09 e reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Para os processos com avaliação de perda considerada possível, não é reconhecida provisão contábil sendo, entretanto, divulgadas em nota explicativa. No caso em que a avaliação de perda é considerada remota, não é reconhecida provisão ou feita divulgação em nota explicativa.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

Em 30 de junho de 2016 havia um processo de natureza trabalhista com acordo judicial homologado pelo juízo e já liquidado entre as partes. Dada a contradição contida na sentença, que homologou a composição a título de danos morais (parcela de natureza indenizatória) e determinou o recolhimento da cota previdenciária, que não se aplica conforme jurisprudência existente, opusemos embargos declaratórios. Os consultores jurídicos da DTVM entendem que o risco de improcedência no recurso ordinário impetrado, com o objetivo de combater o recolhimento previdenciário na situação descrita acima é provável, ainda que na jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho (TRT) exista inclinação em favor da dispensa do recolhimento quando a composição se dá a título de indenização por dano moral. Qualquer que seja a situação final prolatada, o valor será integralmente reembolsado pelo vendedor da Safdié DTVM (razão social anterior), conforme previsto no contrato de compra e venda de cotas do dia 15 de agosto de 2014, razão pela qual não foi constituída provisão para o referido processo.

Durante o segundo semestre de 2018, foram ajuizadas duas Reclamações Trabalhistas, sendo celebrado acordo em uma delas e a outra avaliada com chances de perda possível para o pagamento de horas extras, mas sem provisão diante do estágio inicial do processo e do fato de que tal pedido dependerá da produção de provas.

21. Outras despesas operacionais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, “Outras Despesas Operacionais” estão representadas, substancialmente, por: (i) apropriação da despesa referente a amortização dos gastos pré-operacionais para desenvolvimento da plataforma modalmais (*homebroker*), conforme previsto no plano de negócio, no valor total de R\$ 782 (2017 – R\$782); (ii) obras e benfeitorias realizadas nas instalações, que em decorrência de contrato de rateio de custo, são repassadas pelo controlador para DTVM de acordo com critérios estabelecidos, no valor de R\$ 415; (iii) Programa de opção de ações (*phantom stock option*) – Nota 23(ii) no montante de R\$ 220; (iv) perdas operacionais ocasionadas, substancialmente, por erros de execução de ordens ocasionadas por indisponibilidades de sistema ou por erros operacionais, que totalizaram R\$2.552 (2017 – R\$37). O crescimento nessa despesa decorre do forte incremento apresentado no volume negociado, no ano de 2018 operamos um volume de R\$45,5 bi (2017 - R\$17,5 bi), um crescimento de 160%, além do crescimento de quase 200% na receita de corretagem no mesmo período.

22. Limites operacionais

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,625% (2017 – 9,25%) dos seus ativos consolidados ponderados por grau de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de créditos, sobre as exposições em ouro, em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e instruções do BACEN.

Em 2013 foram publicadas as Resoluções do CMN números 4.192, 4.193 e 4.278 que dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de Nível I e de Capital Principal e instituíram o Adicional de Capital Principal, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o conglomerado Modal, do qual Modal DTVM faz parte, estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	2018	2017
Capital principal	212.884	293.564
Capital complementar	-	-
Nível I (Capital + Capital complementar)	212.884	293.564
Nível II	-	-
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	212.884	293.564
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWACPAD)	(a) 1.257.870	1.346.456
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWAMPAD)	(b) 321.607	707.914

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)	(c)	<u>307.655</u>	<u>246.657</u>
RWA (a) + (b) + (c)		<u>1.887.132</u>	<u>2.301.027</u>
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido		<u>162.765</u>	<u>212.845</u>
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido		<u>50.119</u>	<u>80.719</u>
Índice (%)		<u>11%</u>	<u>13%</u>
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)		<u>1.267</u>	<u>1.772</u>

23. Partes relacionadas

(i) Operações com controlador

A Modal DTVM operou com o controlador por meio da aplicação de depósito interfinanceiro no montante de R\$ 165.041 (2017 – R\$ 92.031), gerando um resultado de R\$ 9.391 (2017 - R\$ 3.630).

A Modal DTVM assinou contrato convênio de rateio de custos da estrutura compartilhada pelo Grupo (Nota 23(i)), cuja liquidação ocorre, em geral, em períodos semestrais. Em 31 de dezembro de 2018 o valor a pagar líquido era de R\$ 767 (2017 - R\$ 1.537) (Nota 10 e 13). O total pago ao longo do exercício totalizou R\$ 6.359 (2017 – R\$ 3.707).

Em 31 de dezembro de 2018, R\$ 4.914 (2017 – R\$591) em disponibilidades, tem como contraparte o controlador.

(ii) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 910 (2017 - R\$ 140) de remuneração fixa, classificada como benefício de curto prazo.

A Modal DTVM não concede planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para a diretoria e Administração.

Programa de remuneração variável – *Phantom Stock Option*

A Modal DTVM, a partir do ano de 2017, instituiu um Programa de Opção de Compra de Ações do controlador Banco Modal e demais empresas integrantes do Consolidado Prudencial, com o objetivo de (i) incentivar a maior integração de associados ao Grupo Modal; (ii) gerar benefícios de longo prazo aos associados; (iii) reter os associados considerados estratégicos para a instituição; e (iv) permitir maior “upside” no caso de valorização patrimonial das ações do Grupo Modal (o “Programa de Opções 2017”).

Os Programas de Opções 2017 e de 2018 se deram na modalidade “*Phantom Stock Option*”, por meio do qual o(a) beneficiário(a) não se torna sócio(a) de qualquer entidade integrante do Grupo Modal, mas tão somente adquire o direito a receber o financeiro correspondente à valorização do valor das ações do Grupo Modal, percebida no período de tempo entre a outorga e seu vencimento, na proporção de sua participação no programa, sem que haja emissão de novas ações e sem qualquer custo de aquisição para o(a) beneficiário(a).

Os Programas 2017 e de 2018 outorgaram opções que totalizaram 0,70% que, aplicado sobre a variação do patrimônio líquido projetado para 31 de dezembro de 2021 e de 2022, respectivamente, em

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 **Em milhares de reais**

comparação com o patrimônio de referência do plano de 31 de dezembro de 2016 e de 2017, geraria um montante de exercício de outorga de R\$1.826 que, trazido a valor presente pela taxa Di x Pré da B3 (base 252) e levando em conta o prazo já decorrido até 31 de dezembro de 2018 (período de “vesting”), totaliza o valor de R\$220 (R\$132 líquido dos efeitos tributários) que foi provisionado no exigível a longo prazo com reflexo na demonstração do resultado, e será ajustada nos períodos subsequentes na medida que se cumpram os períodos de permanência previstos nos Programas de 2017 e de 2018, que se encerram em 31 de dezembro de 2021 e 2022, respectivamente.

24. Outras informações

Em 31/12/2018, os patrimônios líquidos dos fundos sob Administração da Modal DTVM, totalizavam R\$25.401.192 (2017 – R\$7.786.886), líquido dos fundos de investimento em cota de fundos que aplicam em fundos internos.

* * *